

Igor Abdalla Medina de Souza

Dom Quixote reencontra Sancho Pança
Relações Internacionais e Direito Internacional antes, durante e
depois da Guerra Fria

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: João Pontes Nogueira



Igor Abdalla Medina de Souza

Dom Quixote reencontra Sancho Pança
Relações Internacionais e Direito Internacional antes, durante e
depois da Guerra Fria

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

João Pontes Nogueira

Orientador

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Florian Hoffmann

Departamento de Direito - PUC-Rio

Nizar Messari

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de março de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Igor Abdalla Medina de Souza

Igor Abdalla Medina de Souza é bacharel em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente, é professor junto ao curso de graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Medina de Souza, Igor Abdalla

Dom Quixote reencontra Sancho Pança: relações internacionais e direito internacional antes, durante e depois da guerra fria / Igor Abdalla Medina de Souza; orientador: João Pontes Nogueira. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2005.

262 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas

1. Relações internacionais – Teses. 2. Política Internacional. 3. Direito Internacional. 4. Liberalismo. 5. Realismo. 6. Construtivismo. 7. Teoria Crítica. I. Nogueira, João Pontes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

*Ao meu pai, Lucimar Medina de Souza,
In memoriam*

Agradecimentos

A João Pontes Nogueira, orientador e incentivador desta dissertação. Sem o seu apoio e as suas perspicazes dicas e observações, este estudo não seria viável.

À Andrea Hoffmann, pelo inestimável auxílio nos estágios iniciais deste estudo.

À Mônica Herz e à Letícia Pinheiro, pelo "conjunto da obra" durante o curso de mestrado.

À minha família e à Raquel, por todo o carinho.

Aos meus divertidos companheiros de turma.

A todos os membros do "secretariado" do IRI, pela paciência, simpatia e solicitude.

A CAPES, pela concessão da bolsa de estudos que me permitiu dedicar em tempo integral ao curso.

Resumo

Medina de Souza; Igor Abdalla; Nogueira, João Pontes. **Dom Quixote reencontra Sancho Pança: Relações Internacionais e Direito Internacional antes, durante e depois da Guerra Fria.** Rio de Janeiro, 2005. 262p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

"Dom Quixote reencontra Sancho Pança" realiza uma análise em perspectiva histórica da relação entre as disciplinas acadêmicas de Relações Internacionais e do Direito Internacional, com o intuito de estudar a reaproximação entre as mesmas após a Guerra Fria. A análise em perspectiva histórica destina-se a evitar que o debate interdisciplinar pós-Guerra Fria seja mero subproduto das concepções convencionalmente associadas à historiografia de Relações Internacionais, particularmente da divisão da literatura da disciplina entre "realistas" e "idealistas".

Nesse sentido, argumenta-se que, antes da reaproximação entre as disciplinas de Relações Internacionais e do Direito Internacional, observou-se um momento inicial de proximidade, que se estenderia desde a criação das duas disciplinas, no final do século XIX e início do século XX, até o colapso da Liga das Nações e a eclosão da Segunda Grande Guerra, seguido de um período de afastamento, após o término deste conflito e o início da Guerra Fria.

O estudo do debate interdisciplinar pós-Guerra Fria que se segue à análise em perspectiva histórica é feito com base em três teorias construídas a partir da colaboração entre juristas internacionais e teóricos da política internacional: o institucionalismo, o liberalismo e o construtivismo. Argumenta-se que, devido às suas conexões com a Teoria Crítica, o construtivismo possibilita estudos interdisciplinares mais profundos e profícuos.

Palavras-chave

Relações Internacionais; Direito Internacional; Relações Internacionais - História; Liberalismo; Realismo; Construtivismo; Teoria Crítica;

Abstract

Medina de Souza; Igor Abdalla; Nogueira, João Pontes. **Dom Quixote meets Sancho Pança: International Relations and International Law before, during and after the Cold War.** Rio de Janeiro, 2005. 262p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation deals with post-Cold War interdisciplinary debate between International Relations and International Law. Having considered that some conventional conceptions held in the field of International Relations are responsible for misunderstandings in respect with the relation of this discipline and International Law, we are first concerned with the historical perspective. Then, we focus post-Cold War interdisciplinary debate through the lenses of three distinct theories, Institutionalism, Liberalism and Constructivism. Finally, we argue that Constructivism is more able to develop a deeper cooperation between International Relations and International law. This is due to the connections between Constructivism and Critical Theory.

Keywords

International Relations; International Law; International Relations - History; Liberalism; Realism; Constructivism; Critical Theory;

Sumário

1 . Introdução	11
2 . O início das disciplinas de Relações Internacionais e do Direito Internacional – a proximidade deturpada pelo “Primeiro Grande Debate”	23
2.1. Introdução	23
2.2. O início das disciplinas de Relações Internacionais e do Direito Internacional	25
2.3. Wilson, Kant e o liberalismo em Relações Internacionais	38
2.4. O “Primeiro Grande Debate”: deturpações na esteira da obra “Vinte Anos de Crise”	51
2.5. Conclusão	62
3 . O afastamento entre as disciplinas - do ceticismo no Direito Internacional ao realismo em Relações Internacionais	64
3.1. Introdução	64
3.2. O ceticismo no Direito Internacional	65
3.3. Do Direito Internacional para Relações Internacionais: o realismo	78
3.4. Conclusão	102
4 . Da busca pela <i>via media</i> ao afastamento total - Escola Inglesa e Behaviorismo	104
4.1. Introdução	104
4.2. Morgenthau e a Escola Inglesa: busca pela <i>via media</i> e defesa dos valores europeus	105
4.3. O “Segundo Grande Debate” e a “decadência” do Direito Internacional: o ápice do afastamento entre Relações Internacionais e Direito Internacional	126
4.4. Conclusão	132

5 . O Institucionalismo: reaproximação tímida e instrumental	134
5.1. Introdução	134
5.2. O Institucionalismo: desafio ao Realismo e reabertura de espaço para o Direito Internacional	135
5.3. Os regimes internacionais	144
5.4. Conclusão	152
6 . O Liberalismo e o debate interdisciplinar - a caixa-preta e a caixa de Pandora	153
6.1. Introdução	153
6.2. O retorno do Liberalismo	155
6.3. O estudo da 'legalização'	168
6.4. Conclusão	180
7 . Desconstruindo a anarquia e as normas jurídicas - o Construtivismo e o debate interdisciplinar	182
7.1. Introdução	182
7.2. O Construtivismo: avançando a agenda crítica	183
7.3. Reinterpretando a 'legalização' e a paz democrática	190
7.4. Alexander Wendt: as normas constituindo a anarquia, os interesses e o poder	197
7.5. Friedrich Kratochwil: o Direito Internacional com processo argumentativo calcado na retórica	212
7.6. Nicholas Onuf: o Direito Internacional constituindo os atores e interagindo com o poder	226
7.7. Conclusão	233
8 . Para além de Dom Quixote e Sancho Pança - Relações Internacionais e Direito Internacional no início do século XXI	235
9 . Referências bibliográficas	251

Sapere Aude! Tenha coragem de usar o seu próprio entendimento.

Immanuel Kant